

Prédica: Marcos 1. 14-20

Nosso texto condensa dois elementos que poderiam significar o resumo de todo o Novo Testamento. De um lado, ele resume o Evangelho, a pregação e a atuação de Jesus: “O reino de Deus está perto. Arrependam-se dos seus pecados e creiam no Evangelho”. De outro, ele convida ao seguimento de Jesus, a pregação de seu Evangelho e a vivência do amor: - “Venham comigo que eu ensinarei vocês a pescar gente”. É como se aqui tivéssemos a teoria e a prática reunidas, resumindo aquilo que o centro do Novo Testamento. Jesus diz que “*chegou a hora*” (v15). É agora ou nunca! A oportunidade que tanto esperávamos chegou. O povo de Israel estava esperando o seu messias há séculos. De tanto esperar, este povo já não sabia mais o que esperava, mas sabia muito bem como esperar. Eles foram capazes de elaborar rituais, orações, canções e regras bem definidas para viver neste mundo esperando... Parece que eles ficaram tão obcecados com a idéia de esperar corretamente que esqueceram o que estavam esperando. Conseqüentemente, não puderam mais reconhecer o objeto de sua espera quando ele chegou: o messias, o filho de Deus na pessoa de Jesus de Nazaré.

Nós esperamos a dois mil anos por Jesus e seu reino. E, por vezes, creio que não fomos capazes de fazer melhor do que nossos pais na fé. Também fomos capazes de elaborar rituais, celebrações, normas e dogmas. Criamos várias religiões e seitas, elaboramos credos e constituições. Mas perdemos a noção do que estamos esperando. Um único exemplo basta para ilustrar o que quero dizer com isto. No natal esperamos por presentes e por consumo. O Cristo que vem até nós para nos perdoar e ajudar a amar fica escondido atrás do Papai Noel. Preocupamo-nos com a ceia, os presentes e a roupa, mas nos sentimos pequenos demais para a paz, o perdão e o amor.

“*Chegou a hora*” quer dizer que a busca terminou. Aquilo que tanto esperamos para nossas vidas já está diante de nós. Como é que você identifica o seu momento, a sua hora? Quantas vezes você já olhou para o relógio da vida e disse: - “Perdi a hora! A oportunidade passou diante de mim e eu não a reconheci”. Pois é disto que Jesus está falando ao indicar que chegou a hora. Não precisamos mais ficar esperando a oportunidade de amar, servir e perdoar. Jesus indica que em sua pessoa está a resposta às expectativas das pessoas. Ele é o perdão de Deus. É o amor de Deus por nós. É o caminho para um mundo melhor. Ele estava ali num lugar verdadeiro: na beira do lago; num tempo real: depois que João foi preso; com gente de verdade: Pedro, André, Tiago e João.

A “*hora chegou*”, mas isto não significa que o trabalho de construir o que se espera já está feito. Normalmente, no final do ano fazemos planos, promessas de mudar coisas significativas em nossas vidas. Reconciliações, perdões, tempos para oferecer à família e a si mesmo, regimes, saúdes... Enfim, todas aquelas coisas urgentes que sempre deixamos para o próximo ano.

O ano novo chegou! As férias acabaram! E agora também voltamos à velha rotina de correr atrás do pão de cada dia. Sabemos que muito suor vai rolar por nossos rostos para cumprirmos a sagrada missão de viver. Mas se for realmente só isso, então, mais uma vez, não aprendemos nada. Tudo terminou em pizza! Ano após ano, ficamos esperando a oportunidade tão sonhada de mudar, de transformar, de revolucionar nossas vidas. Sem nos darmos conta de que ela acontece a cada dia, a cada encontro, a cada momento.

No ano passado fizemos planejamentos para vida da comunidade. E uma das coisas citadas neste planejamento foi o tema da missão. Lá comentamos que a missão que nos foi confiada, de construir a Comunidade em Fortaleza, é tarefa de todos e todas. Mas a verdade é que não sabemos muito bem como pescar gente. O texto nos dá algumas orientações básicas do que é necessário para pescar gente. Ele não é um manual detalhado que oferece orientação e resposta a todas as nossas dúvidas e perguntas. Mas o texto nos indica elementos que não podem faltar em nenhuma pescaria de gente.

Em primeiro lugar, precisamos aprender a reconhecer o momento. Precisamos perceber que aquele que nos chama para a missão é Jesus, o filho de Deus. Aquele que nos traz o perdão, que nos dá a possibilidade de nova vida. Em segundo lugar, precisamos ouvir o seu evangelho, a sua boa notícia de que Deus está atento às nossas necessidades e nos ama. Compreender que quando ele chama Pedro, João, Vera, nenê, Ditmar, Delmar, está de fato falando conosco e pedindo que o sigamos. Em terceiro lugar, precisamos ter a determinação de deixar as redes no barco e sair seguindo os passos de Jesus. Ao segui-lo, não podemos querer ultrapassar o nosso mestre. Precisamos ficar a uma distância que nos permita ver e aprender o caminho que Cristo nos indica.

Gente amiga, desejo a todos nós um 2009 cheio de realizações.

Amém.